

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

SEMANA DA ARQUITETURA
09, 10 E 11 DE OUTUBRO

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

QUARTA-FEIRA – 09 OUTUBRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	SALA / ENGENHARIAS	NÚMERO DE VAGAS
19h20–20h50	PALESTRA Produção Gráfica no TCC, concursos e Escritório Rodrigo Cardoso Rocha	SALA 118	100 ALUNOS
21h10–22h40	PALESTRA A Importância das Diretrizes em Projetos de Arquitetura e Urbanismo Emanuel Lorençon	SALA 118	100 ALUNOS
19H20–22H40	OFICINA Fotografia	SALA 114	40 ALUNOS

QUINTA-FEIRA – 10 OUTUBRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	SALA / ENGENHARIAS	NÚMERO DE VAGAS
19h20–20h20	PALESTRA No Centro da Cidade tem um Rio Gustavo Cosenza de Almeida Franco	SALA 118	100 ALUNOS
20h30–22h40	PALESTRA Escritório 24.7 Arquitetura Design Inácio Cardona, Giuliano Pelaio, Gustavo Tenca	SALA 118	100 ALUNOS
19H20–22H40	OFICINA Maquetes	SALA 114	40 ALUNOS
19H20–22H40	CONCURSO Projetos	SALA 115	40 ALUNOS

SEXTA-FEIRA – 11 OUTUBRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	SALA / ENGENHARIAS	NÚMERO DE VAGAS
19h20 –20h50	PALESTRA O potencial Paisagístico da arborização urbana Kássia Vilaça de Faria Meneguim	SALA 118	100 ALUNOS
19h20–22h40	OFICINA Concursos	SALA 114	40 ALUNOS
21H10–22H40	ENCERRAMENTO	BANDA E PREMIAÇÕES DOS CONCURSOS	

EXPOSIÇÃO DE FOTOS

EXPOSIÇÃO DE PESQUISA - INICIAÇÃO CIENTÍFICA

QUARTA-FEIRA – 09 OUTUBRO

PALESTRA	19h20 – 20h50	Produção Gráfica no TCC, concursos e Escritório	Rodrigo Cardoso Rocha
CURRÍCULO	Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Francisco (2011) e é Técnico de Design de Interiores pela ETE Vasco Antônio Venchiarrutti (2005). Atua como profissional responsável no escritório Márcia Campos Arquitetura e Interiores, com projetos comerciais e residenciais. Em 2010 venceu o Prêmio Top da Arquitetura e Design, C&C. Em 2011 desenvolveu projeto para o Centro Comunitário Nova Esperança, em equipe estudantil, que foi apreciado pelo poder público municipal para fatura execução. No ano de 2013 teve o projeto de TCC, Cirque du Soleil – Sede São Paulo (2011), indicado ao Prêmio Opera Prima e a abertura escritório próprio, o RO2 Arquitetura I Design.		
TEMA	O tema diz respeito à importância da produção gráfica nas diferentes fases da vida do arquiteto, enquanto estudante e posteriormente na vida profissional. A palestra propõe através da análise do projeto do TCC Cirque du Soleil – Sede São Paulo, um parâmetro sobre a realidade do desenho no Projeto de Arquitetura.		

PALESTRA	21h10 – 22h40	A Importância das Diretrizes em Projetos de Arquitetura e Urbanismo	Emanuel Lorençon
CURRÍCULO	Graduado em Arquitetura e Urbanismo na Universidade São Francisco de Itatiba (FAU-USF) em 2011 com o TCC intitulado “MUCIESP – Museu de Ciências de São Paulo”. Realizou estágio em 2010 e 2011 no CEUr (Centro de Estudos Urbanos – USF) onde participou de trabalhos relacionados a questões de regularização fundiária “Projeto Nova Esperança / Itatiba”, integrante da equipe no “Projeto Espaço Cultural Quilombo Brotas – Itatiba / SP” e com Iniciação Científica com Participação / Apresentação de Artigo Científico no II SEHTHAB – Seminário Internacional de História e Tecnologia da Habitação “A Participação de discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo em Projetos de Regularização. Estudo de Caso: Bairro Jardim Nova Esperança” – PUC Poços de Caldas / MG Outubro 2011. Em janeiro de 2012 ingressou na PASS Arquitetura, escritório de grande porte em Jundiaí / SP como arquiteto e teve participação nas mais variadas áreas em projeto de larga escala onde permaneceu até janeiro de 2013. A partir de fevereiro deste mesmo ano fundou a AMBTE Arquitetos e Associados – Jundiaí / SP, sociedade com outros Arquitetos e Designers do qual além de atuar com Projetos Comercial e Residencial está ingressando na participação de Concursos de Arquitetura e Urbanismo nacionais e internacionais.		
TEMA	Com o foco na apresentação do Projeto de TCC, no Concurso Opera Prima 2013 e no ambiente profissional, serão apresentadas as diretrizes fundamentais para alcançar tais objetivos, de forma sucinta será contemplado as seguintes diretrizes: Pesquisa acadêmica com relação ao tema escolhido, repertório, plano de ação e execução dos projetos.		

OFICINA	19h20 – 22h40	FOTOGRAFIA	Octávio Mourão
CURRÍCULO	Formado em Cinema pela Escola de Arte e Design de Milão e Criador e Proprietário da Oficina da Imagem , Estúdio em São Paulo, onde realizou fotografia em diversas áreas, sendo a principal atividade voltada para moda e beleza. Ministrou vários cursos desde 1982 e se tornou professor do curso de fotografia da Arquitec em Campinas em 1995. Em 2006 começou a realizar trabalhos na área de eventos e hoje divide as atividades entre ensino e prática da fotografia.		
TEMA	História da arte até a fotografia, mostrando sua importância na história. A Luz e a formação da imagem nos meios de captação como a própria fotografia e a história recente que modifica a fotografia química (analógica) para fotografia eletrônica (digital). Os conceitos artísticos da Arte e da imagem. O papel da fotografia no mundo atual e seu futuro! Sobre a foto de arquitetura, a natureza dessa forma de registro fotográfico e o equipamento específico para essa prática, conceito da foto arquitetônica. Construção de máquinas de Pin-hole, técnica fotográfica obtida através de uma lata e papel fotográfico para realização de fotos de fachadas de arquiteturas estáticas. Abertura a perguntas e questionamentos de temas relacionados à fotografia.		
MATERIAL	Lata, papel fotográfico, materiais de apoio		

QUINTA-FEIRA – 10 OUTUBRO

PALESTRA	19h20 – 20h20	No Centro da Cidade tem um Rio	Gustavo Cosenza de Almeida Franco
CURRÍCULO	Graduado em Sociologia e Mestre em Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Possui pós-graduação em Gestão Ambiental. Atualmente trabalha na Prefeitura de Itatiba (SP) como assessor responsável pelo Setor de Educação Ambiental da Secretaria da Educação. É membro titular da Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Comitês PCJ).		
TEMA	A relação entre os centros urbanos e os aspectos naturais do meio ambiente sempre teve “conturbações”, registradas na história da humanidade. A necessidade de transformar o ambiente para a construção das cidades foi a base dessas conturbações, pois se seguiu um padrão baseado na não harmonia, onde árvores, animais e demais seres vivos tiveram que ser dizimados para a vida pública existir. Nos dias atuais, a relação entre os centros urbanos e os aspectos naturais como as árvores, os rios, o ar e os animais tem se mostrado tênue à medida que há a expansão urbana. Esse “padrão” na construção das cidades prioriza aspectos naturais construídos como praças, parques e bosques, dando mínima ou pouca atenção aos rios urbanos. É preciso incorporar os rios na vida das cidades. Avaliar a importância, não apenas paisagística, mas de manutenção da vida, levando em consideração também o grau de urbanidade nos espaços de margem. E avaliando, principalmente, o que o rio urbano representa para as pessoas que na cidade vivem. Para tanto, relataremos o caso do ribeirão Jacaré na cidade de Itatiba (SP) que, entre os anos de 2007 e 2009 foi objeto de estudo para uma dissertação de mestrado.		

PALESTRA	20h30 – 22h40	Escritório 24.7 Arquitetura Design	Inácio Cardona, Giuliano Pelaio, Gustavo Tenca
CURRÍCULOS	<p><u>Gustavo Tenca:</u> Arquiteto titular do 24.7 Arquitetura Design, nascido em 1985 na cidade de Campinas, interior de São Paulo. Formado em Arquitetura e Urbanismo pela PUC – Campinas em 2009 e no ano de 2007 foi um dos alunos selecionados pela PUC Campinas para participar do programa de intercâmbio da faculdade onde cursou em 2007/2008 a Escuela Técnica Superior de Arquitectura da Universidad de Sevilla, em Sevilha, Espanha. É também pós graduando em Projeto de Arquitetura na Cidade Contemporânea, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.</p> <p><u>Giuliano Pelaio:</u> Arquiteto Titular do escritório 24.7 Arquitetura Design, nascido na cidade de Campinas-SP em 1985, é Arquiteto e Urbanista graduado no ano de 2008 pela PUC-Campinas. Teve o seu trabalho final de graduação indicado para representar a PUC-Campinas no Concurso Nacional de Projetos de Graduação de Estudantes de Arquitetura “Opera Prima”. Ainda no ano de 2008 atuou como estagiário da Prefeitura Municipal de Campinas na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. É pós graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG em Sistemas Tecnológicos e Sustentabilidade Aplicados ao Ambiente Construído no ano de 2010 e pela Asociación Nacional para la Vivienda del Futuro – ANAVIF, onde recentemente concluiu o Master em Arquitetura Sustentável na cidade de Valencia, Espanha.</p> <p><u>Inácio Cardona:</u> Nascido em Montenegro-RS em 1986, Inácio Cardona mudou-se para Campinas-SP em 1992, onde graduou-se no curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas em 2009. Cursou no período de 2004/2005 a School of Architecture da Oklahoma State University em Stillwater-OK, EUA. Durante sua graduação, desenvolveu pesquisa acadêmica com a temática de preservação e requalificação urbana, tendo como título: “Terrain Vague nos processos de formação e transformação da metrópole”. Também foi Diretor Geral do Centro Acadêmico Rodrigo Lefréve da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – PUC-Campinas. Teve seu trabalho de graduação indicado para representar a PUC-Campinas no Concurso Nacional de Projetos de Graduação de Estudantes de Arquitetura “Opera Prima”. Hoje é Arquiteto Titular do escritório 24.7 Arquitetura Design e pós graduando em Administração de Empresa pela Fundação Getúlio Vargas – FGV.</p>		
TEMA	Atividade profissional, atuação do escritório e projetos.		

OFICINA	19h20 – 22h40	Maquetes	Maribel Nogueira, Luciano Kuroda Santana Franco Granado
OBJETIVO	A oficina de maquetes terá como objetivo proporcionar ao aluno uma compreensão da espacialidade e da plasticidade por meio de construção de modelos tridimensionais e também permitir conhecer as técnicas básicas para execução das mesmas.		
MATERIAL	Papel panamá, tesoura, estilete, pano, material elétrico para montagem da luminária		

CONCURSO	19h10 – 22h40	Projetos	Equipe de professores do curso
OBJETIVO	VER EDITAL		
MATERIAL	VER EDITAL		

SEXTA-FEIRA – 11 OUTUBRO

PALESTRA	19h20 – 20h50	O potencial Paisagístico da arborização urbana	Kássia Vilaça de Faria Meneguim
CURRÍCULO	É formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Francisco e possui pós-graduação em Plantas Ornamentais e Paisagismo - Latu sensu (Universidade Federal de Lavras). Possui experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projeto de Arquitetura, Interiores e Paisagismo. Gerente de Projeto Construtora Carraro – Socorro/SP, responsável pela Coordenação de equipes de projetos voltados para Edifícios residenciais e comerciais; Incorporação imobiliária; Instituição de condomínio; Acompanhamento de obras. Arquiteta da Inovarq – Arquitetura e Design – Socorro/SP, faz a elaboração de projetos de arquitetura (estudo preliminar, ante-projeto, projeto executivo e projeto legal); Desenvolvimento de projetos de arquitetura de interiores; Elaboração de projetos paisagísticos; Apresentação de projetos, incluindo elaboração de maquetes físicas; Acompanhamento de obra.		
TEMA	O conhecimento da percepção é um instrumento (meio) que devemos utilizar na elaboração de um projeto de arborização urbana, ou seja, o primeiro contato que se tem é a visão e psicologicamente traz uma sensação, seja boa ou ruim. Usar deste meio para levar as pessoas, moradores ou não das cidades, uma sensação agradável através de cores, texturas e formatos da arborização das ruas, é um recurso que devemos utilizar para melhoria da qualidade de vida nas cidades. O emprego de espécies na arborização de parques, praças, jardins e passeios urbanos deve ser uma prática desejável, com importantes ganhos ambientais, culturais e estéticos para as cidades. Pensar na arborização urbana como “arquitetura de árvores” é envolver principalmente nossa percepção, que envolve fatores além do estético a primeira vista, também fatores ambientais, conforto, harmonia, sensações e saúde mental. Como na arquitetura poder criar situações, ambientes, se destacar, envolver os usuários, a arquitetura das árvores possui também este poder se trabalhado em um projeto que possua um princípio, uma finalidade, um conceito. As cidades precisam mudar passando de locais com algumas árvores dispostas sem nenhum cuidado estético ou sem pensar o que aquele espaço pode transmitir as pessoas, para locais com design, desenhados e com composições de cores, formas e texturas, proporcionando um visual extremamente amenizador e relaxante. Um estudo de cores, textura, formato, maciços, ritmo, pode melhorar muito o ambiente urbano, e para isto temos uma infinidade de espécies arbóreas que podemos contribuir com a melhoria do meio urbano.		

OFICINA	19h20 – 22h40	REFERÊNCIAS DE PROJETOS EM CONCURSO	Workshop Banca+
OBJETIVO	O objetivo da atividade é colocar os participantes como um grupo que submeteria um projeto a um novo concurso. Desta forma, os alunos buscariam em projetos premiados, referencias para aplicar em suas propostas. A atividade partiria da análise de três projetos ganhadores de concursos recentes. Seriam levantados pontos em comum entre os projetos ganhadores, além dos aspectos de destaque de cada trabalho premiado. Em uma segunda etapa, os alunos poderiam fazer uma rápida proposta (em um croqui conceitual ou texto) de como proporiam o projeto após analisar as referencias dos projetos ganhadores. Por fim, cada grupo teria 05 minutos para apresentar sua proposta.		
MATERIAL	Material de desenho, como lápis, caneta, régua, papel etc		